

ESTUDO FITOQUÍMICO DAS FOLHAS DE *PIPER SP*

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Química

SOUZA, Larissa Paula¹ (larissapaulas22@hotmail.com);

MOTA, Jonas da Silva² (dasilvamotaj@gmail.com)

RESUMO: O estudo de plantas medicinais é importante, pois muitas pessoas recorrem ao uso destas para tratamento de diversas doenças. Existem riscos ao se fazer uso de plantas sem ter plena certeza de sua eficácia. As plantas podem ser tóxicas e causarem mais danos à saúde do indivíduo. O gênero *Piper*, com mais de 2000 espécies, é o mais abundante da família Piperaceae, e também o mais estudado em relação a sua composição química e biológica. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo de revisão bibliográfica de espécies de *Piper* endêmicas do estado de Mato Grosso do Sul: Estudo químico e atividades biológicas. A literatura relata estudos químicos ou biológicos para as espécies: *Piper amalago*, *P. vicosanum* e *P. glabratum*. Metodologia: Os artigos utilizados para o levantamento foram obtidos nas bases de dados disponíveis, como capes periódicos e science direct. A espécie *Piper amalago*: o extrato etanólico das folhas, levou ao isolamento de 4 amidas, os testes indicam também a presença de alcalóides, ácidos orgânicos, taninos, esteróides e triterpenóides. O Extrato etanólico é eficaz para inibir a dor. As amidas possuem atividade anti-nociceptivos e anti-hiperalgésicos. O extrato também tem efeito terapêutico na inibição de formação de cálculos renais e efeito ansiogênico e antidepressivo. Os óleos essenciais das folhas têm atividade anti-inflamatórias, inibe a formação de cálculos renais e possui baixa toxicidade aguda. A espécie *P. glabratum*: Nesta foi relatada, a presença de ácidos orgânicos, taninos, esteroides e triterpenos. O fracionamento da fração de hexânica resultou no isolamento do fitol e na identificação de estigmasterol e β -sitosterol. O extrato etanólico das folhas de *Piper glabratum*. apresenta efeito antihiperalgésico, antinociceptivo e anti-inflamatório, os compostos responsáveis por estas atividades podem ser o fitol e β -sitosterol. O extrato etanolico apresentou um possível efeito ansiolítico e não apresentou toxidade aguda. O óleo essencial das folhas possui atividade antioxidante, atividade contra *Candida albicans*, atividade anti-inflamatória, antiedematogênica e antinociceptivas, potencial ansiogênico e antidepressivo. A espécie *P. vicosanum*: Os testes com o extrato etanólico indicam a presença de alcalóides, taninos, esteróides e triterpenóides, este extrato possui potencial ansiogênico e um possível efeito ansiolítico. O óleo essencial desta espécie apresenta atividade anti-inflamatória. Todos os estudos com óleos essenciais das espécies relatadas apresentaram a sua composição química. Conclusão: a literatura relata o estudo com 3 espécies endêmicas do Mato Grosso do Sul, foram encontrados trabalho com extratos, isolamentos de substâncias e atividades biológicas.

PALAVRAS-CHAVE: *Piper*, MS, atividade biológica.

AGRADECIMENTOS: CNPq, CAPES, FUNDECT-MS e a UEMS.